

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Discurso

proferido algures por uma esperan-
ça da patria.

Senhores.....

Nós aqui estamos como Pigmeus
incommensuráveis da anthithese
hyperbolica dos grandes faustos or-
giacos.....

Paranymphos estupendos de uma
polychromatica abstrusa, como o
sonambulismo esdruxulo das pho-
tospheras tabidas, o synchroma-
nismo ankydrico é para nós, se-
nhores,—uma grande epopeia...

Epopeia, sim..... é este dia so-
lemne!...

Solemne, exuberante e fausto-
so como o horóscopo fatidico do
nadir caliginoso dos zeniths hyper-
bóreos.

E, pois, senhores, a epithesis
captóptrica do grande catafalco
megatherico que registaremos nos
fastos das canibaldades sob os si-
gillos atricos e physiognomónicos
da myopia psychoichthyosau-
rica.

Oh! sim..... saudemos a esse
grande Proteo! Saudemos!... pois
elle é a personificação mastodon-
tica do orientalismo lucido como
as Videntes homéricas!...

E' a encarnação, cambronica ex-
abrupta da idade media...

Aos extremos ellipticos, trans-
cendentes apothéosificam-se os
cumulos e as orbitas das ovações.

Ovações... senhores... ovações
de apothemas... grandes como as
myriadas e as hypothenúsas cyclo-
picas.

Augusto Menelao Moderno.

Oh!... este nome por si só re-
vela um microcosmo mysterioso de
atomisticas mesentericas, como os
microbios da bacteridia nosologica.

Este grande Pachiderme prehis-
torico, cahotico, extatico como as
nebulosas de Washinton,—essa
grande romancista da idade me-
dia... semelha-se ainda aquelle ce-
lebrissimo Victor Hugo—indolyto e
denodado general na batalha de
Warteloop.

O seculo acaba de solemnizar
mais uma apothéose.

E' a palíngenesia phenicoptera e
cryptogamica da acustica esperma-
tognomica deste grande astro das
incommensurabilidades microscó-
picas, ephemero, esqualido como
as Harpyas adamastoricas dos Tym-
byras do Oriente.

O entusiasmo inspira-nos, arre-
bata-nos como os simouns do de-
serto.

Asphyxiados por essas exhal-
ações hybridas tomamos a palavra
para sentimentalismos o exodo
anachronico de corollas mollus-
cas e radiadas.

Bem como o bacillus morbido
do anthropomorphismo embryo-

nico, assim queremos assignalar
este grande dia das caligens bibli-
cas dos periodos medievales.

Mais uma palavra, senhores, e
teremos atingido o exito da nossa
missão: o fim a que nos propoz-
mos.

E' para commemorar as grandes
saturnaes bachicas de um baptis-
terio espurio que aqui viemos.

De um baptisterio amorphitico,
digo:—espectrisamico e paludi-
siaco como as volupias eroticas do
sensibilismo equino: abortu ineffa-
vel da nefanda e infausta eroto-
nymphospermatica.

E' a celebração, pois, deste ba-
ptisterio hyppomanes, dithyram-
bico, para o qual tivemos a honra
de ser convidados pelo distincto
senhor Menelao moderno, distincto
sim, como um megatherium in-
forme de gigantescas nebulosida-
des.

Para corresponder a tão grande
magnanimidade bebamos, pois, to-
dos, em honra do excelso e diafi-
natico Ophidiano.

Este dia assignalar-se-ha para
sempre nas caligens turbidas e
brumaceas do anachronismo acé-
phalo. Este solsticio plenilunio
das apothéoses cetacicas das in-
commensuras equoreas será como
as penunbras anestheticsas dos pe-
rystillos analematicos... grande...
immenso como as amplidões infi-
tesinaes: lucido... como as negru-
ras primevas das cerebrações ca-
hóticas.

Brilhará nas chroninas do Cele-
ste Imperio como as legendas mys-
ticas das encephalações theogoni-
cas.

Menelao moderno é a segunda
encarnação espirítica do celebre
Fulton, descobridor das cryptas
bucephalicas do meteorismo aere-
tatico geologico.

E' nas vascas exorcizantes dos
paroxismos hydrophobos que te-
mos a honra de corresponder ao
Todo Cetaceo de suas gigantescas
animalisações, grandes como as
atrophias stellifolias e os pedun-
culos estibados das tulipas epiga-
stricas.

Nesta hora solemne, façamos,
pois senhores um brinde allusivo
a erraticidade de seu coração am-
phisenatico.

A sua magnanimidade espacia-
se como as amplidões thorácicas
dos polypos tetánicos, acatalepti-
cos e vaginosos.

Assim com este pequeno discor-
so exorcizaremos as evoluções er-
raticas encephalógicas do microor-
ganismo desse grande elephanthi-
siaco hyppanthropo.

As brumas mephíticas do ele-
phanthropismo amorphico trans-
bordam-lhe dos clinos hyenaticos,
semelhando-o de alguma maneira

ao grande Centauro egypciaco dos
Pagodes africanos.

Budha... o celebre Buddha, não
teve maiores panegyristas entre
os fervorosos adeptos da astrolo-
gia nigromantica.

Pertencendo ao distincto gremio
dos Gurilhas, assaz caracterizado
pelo intellectus psychoradimentar-
io, nos ja o temos refundido, va-
sado nessas concepções basálticas
dos ideaes vulcanicos.

E' pois elle o Protoplasto ou si o
quiserdes —o Prototypo das inspi-
rações cerebriñas que abortam
das encephalógicas semianas.

Cousa pasmosa é, senhores, que
apesar do Hymalia animalizado,
destaca-se o Nihilismo psychico,
ardente, como —es cadaverismos a
catalepticos, que se revelam pelas
escoriações traumaticas que emana-
m dos hemispherios asinianos.
E' pelo seu archithetismo hyppo-
centaurico que poderemos avaliar
e conhecer a vastidão dos seus in-
tellectos psychoradimentarios.

Si o viramos pelo prisma da ecli-
psa genial, a sua opacidade lumi-
nosa obnubra-se no vasto cêo das
nubilidades palinúras; e aos beijos
offegantes das Charibides proble-
maticas dos paracelsicos ocean-
nos; quicá!... que a não telluri-
ca, de financieristica torna-se frag-
mentaria, refrangindo-se toda, co-
mo as expansões anímicas das com-
plexidades cósmicas.

Nos, bacillos gasterópodos, be-
bamos, pois, todos em honra do
grande Megatherium... em honra,
sim, das profundezas de seus abis-
mos gastralgicos e dos seus hypo-
chondrios morphologicos.

Uhurrah!... urrah!... urrah!...

Faleus Amanchitor.

Perigo.

Consta-nos que alguém preten-
de comprar no Caminho Grande
um terreno para montar uma fo-
guetaria.

Pedimos para isso providencias
a camara, pois basta-nos o arma-
zém da polvora que não fica muito
distante do local, onde a querem
montar e qualquer descuido ou
experiencia dos foguetes pode ter
consequencias fataes.

Muitos visinhos.

Grande loteria do Rio

PREMIO MAIOR

100:000000

Extração em 5 de janeiro
proximo vindouro.

Bilhete 12\$000

Meio 6\$000

Decimo 1\$200

Restam alguns bilhetes, em
casa de Souza Leão & Ca-
mará. —Rua de Nazareth. 14

verdes como esperanças,
no campo derramavam fluidos magnéticos.

—E toda a naturéa
robusta de saude, extenua de grandesa
liberrima e vital,
erguia-se valente, audáz e redemptora,
com o germen maternal da fôga creadora,
d'entre a vida selvagem, mystica, animal.

Dos roseiras preciosos
nos renques primorosos,
n'uma linda roseira abria castamente,
como um sonho de luz n'uma cabeça ardente
o mais bello, o mais puro ente e os botões de rosa.

Tinha essa cor fermosa,
tinha essa cor da aurora,
quando ensanguenta em rubro a vastidão sonora

—Era um botão feliz,
sorrindo para o Azul, zombando da matéria.
Tinha o leve quebrante e maciez etherea
que uma estrophe não diz.

Das pétalas macias,
das pétalas sanguineas,
doces como harmonias,
brandas e velludinas,
uns perfumes subtile se espiralavam, raras,
pela mansão do ar, pelos espaços claros.

—Perfumes excellentes,
perfumes dos melhores,
como os perfumes bons de incognitos—Orientes.

Materia, não deplôres
o viver natural dos vegetaes alegres;
elles são mais ditosos
que os nababos e reis em seus coxins pomposos;
e por mais que tu regres,
oh! materia fatal—a tua vida inteira,
no rigor da hygiene;
e por mais que a maneira
do teu grande existir, desse existir—perenne
de ironias agudas, gargalhadas, pasmos,
explosões de sarcasmos,
tu completes, materia—oh! humanidade ousada—
com a sciencia altanada:
e por mais que no seculo,
tu mergulhes a idéa, o prodigioso especulo,
será sempre maior, exuberante e forte,
oh! materia fatal,
essa vida tão rica
que se corporifica
na soberba cohorte,
do poder vegetal.

—Era um botão feliz,
cuja roseira impávida,
ébria de aromas saões, ébria de orgulhos—ávida
de completa fragancia,
palpitava com ancia
desde a propria raiz.

FACOTILHA.

Chegon dos portos do sul o va-
por E. Santo, que a tarde parte
para os do norte.

Em Pernambuco estava a carga
para o nosso porto a barca portu-
guesa Nova Vencedora.

Sahiú approvavelo plenamente no
exame do 2º anno da academia do
Recife o nosso comprovinciano An-
tonio Caetano Rabello.

Recebemos os 1º e 2º numeros
do Correio da Barra, jornal que se
publica na Barra do Piraty (Muni-
cipio Neutro).
Agradecemos.

O n.ºs. comprovinciano Eleme-
rio Frasco Muniz Varella sahiú ap-
provado no 3º anno da academia
de S. Paulo.

Os dois sargentos aftrahirão ama-
nha ao S. Luiz uma grande con-
currencia.

Do Rio de Janeiro chegou hoje 6 sr.
engenheiro Elyseu José Lopes, que
vem servir na construcção da linha
telegraphica terrestre daqui para o
Pará.

Renfouente da alfandega de 1 a
12—62:378\$288 reis.

Está no Ceará o d. Maximo Ro-
drigues, aquelle foreado que não
ha muito tempo fez brilhaturas no
nosso theatro.

No Rio estava a carga para o
nosso porto a barca portuguesa
Camões.

O vapor Jouné Amiral só segui-
rá para o Pará na proxima segun-
da-feira.

O n.ºs. comprovinciano Paulo
Pereira foi approvado plenamente
no exame que prestou do 2º anno
da academia do Recife.

No paquete Espirito Santo re-
gressaram á provincia os academi-
cos José Parga Nina, João Caetano
Lisboa Junior, Claudio Serra de M.
Rego, Luiz Serra de M. Rego,
Raimundo Cantanhede e Arthur
Quadros Collares Moreira, que
vem passar as ferias no seio de
suas familias.

Segue para o Pará á bordo do
vapor Espirito Santo o sr. Joaquim
Victorino de Souza Cabral, que
acaba de concluir sua formatura
em direito pela academia do Re-
cife.

O cartorio do tabellião Saturnino
Bello está mudado para os baixos
da casa da rua de Nazareth n. 36,
onde reside o sr. Henry Airlie.

—E entanto o sol tombara e triunphantemente,
como um supremo—Rubens,
jorrando para as bandas largas do poente,
o ouro e o escalete, apimorando as nuvens,
n'uma distribuição phantastica de côres,
de tintas e de luses,
de galas e esplendores.
rubros como o estourar dos fervidos obuzes.
—O cerebro em nevrose
no pasmo que precede á angusta apothéose
de uma nova visão perfectamente bella,
de uma nova visão em olympicos docéis,
exaltava o acabado artistico da Tela
e o gosto dos pincéis.

—Cabiam da amplidão em névoas singulares
es pallides crepusculos.
—Os limpidos altares
do homem primitivo—a relva, o prado, o campo
onde elle ia buscar a força de uma crença
que emfim lhe illuminasse a alma escura e densa,
morriam de clarões—e os poderosos musculos
da fértil mãe de tudo—a natureza ingente—
deixavam de bater—O olhar do pyrampo
oscillava; tremia—azul, phosphorecente.

As sombras vinham, vinham,
lembrando um batalhão d'espectros que—caminhâm.
E a casta limpidez synthetica das cousas,
tomava a proporção tristissima das lousas.

Completára-se então o mais extraordinario,
o mais extravagante
dos phenomenos tódos:
A noite—Emfim descêra a trêva do Calvario,
a trêva que envolveu o Christo agonizante.

Coaxavam negras rans nos charcos e nos lódos.

A abobada espacosa, a madida amplitude
mostrava a profundéz da angustia de атауде
de um operario pobre,
quando se escuta o dobre
amplissimo e funereo,
sinistro e compassado,
rolar pela mansão serena do mystério,
assim como um soluço ancião, estrangulado.

Devia ser, devia
por uma noite assim,
por uma noite tal,
que derramou, Maria,
a lagrima da dôr—e que o feróz Caim,
sentio dentro do ventre as convulsões do Mal.

Mas o botão de rosa
trahido pelas auras, trahido pela sorte,
rolou como uma scysma
extranha e luminosa,
snave e jovial em que a razão se abysma
e foi cahir, cabir no pélagio da morte,

FACOTILHA.

Eleição.

6.º districto
Barra do Corda.

Dr. Isaac..... 44 votos
Dr. Ribeiro da Cunha... 38 «
Dr. Vianna Vaz..... 24 «

Resumo

Dr. Ribeiro da Cunha... 178 votos
Dr. Vianna Vaz..... 146 «
Dr. Isaac..... 103 «

Tribunal da Relação

Sessão de 9 de dezembro de 1884.
Presidente interino, o exmo. sr.
desembargador Costa Ferreira.
Secretario, Bruce Barradas.

Dias pedidos.

Appellante, o juiz de direito de
Vianna.

Appellado, Altino Bertholdo Pi-
nho.

Embargante, Moreira & Saraiva.

Embargado, Antonio Manoel Gon-
çalves.

Julgamentos.

Recurso eleitoral.

Recorrente, o juiz de direito da
Barra do Corda.

Reeorrido, Manoel Baptista Vieira.

—Provido para annullar a ava-
liação.

Aggravos de petição civil.
Aggravante, o consul portuguez.

Aggravado, o juiz de orphãos desta
cidade.

—Não se tomou conhecimento
do agravo pela incompetência do
aggravante.

Aggravante, Tertuliano Alves dos
Santos.

Aggravado, o juiz de direito do ci-
vel desta cidade.

—Negado provimento com de-
claração.

Aggravante, Balthazar da Costa Ma-
chado.

Aggravado, o juiz de direito, do ci-
vel desta cidade.

—Negado provimento.

Quem ainda não tiver pago o
consumo do gaz relativo ao mez
passado, deve mandar satisfazel-o
até depois d'amanhã no escripto-
rio da companhia.

O vapor G. Dias segue para o
Pindaré terça-feira a uma hora da
madrugada.

Sae amanhã de Caxias para a ca-
pital o vapor Caxense.

Noticias eleitoraes.

Ceará.

Estão eleitos:

1.º districto.

Dr. Frederico Borges, conserva-
dor abolicionista.

2.º districto.

Dr. Antonio Pinto de Mendonça,
conservador abolicionista.

3.º districto.

Dr. José Pompeu de Albuquer-
que Cavalcante, liberal opposição-
nista.

FOLHETIM

O BOTÃO DE ROSA

A ADELINA CASTRO

O campo abria o seio ás expansões frementes
das arvores senis, dos galhos viridentes.

—Cahia a tarde frésca
loira, gentil, viváz como a canção tudesca.

A transparente esphéa
calma, profunda, azul como um sonho de virgem,
dava um brilho-setim ás vérdes folhas d'hera.
No ar uma harmonia avigorada e casta,
no craneo uma vertigem
d'uma idéia viril, d'uma eloquencia vasta.

Quanta vitalidade e quanta seiva, quanta,
na pequenina planta,
no doce vérdre-mar dos tremulos arbustos.
Que mysticismos justos
sentia a alma inteira ao devassar o arcano
das arvores titans, das arvores fecundas
que tinham, como o oceano,
febris palpações nervosas e profundas.

—Esplendidas paisagens,
oppunha o largo campo ás vistas deslumbradas.
As murmuras ramagens,
á luz suave e crúa, á luz do sol—que espadas
de ouro arremessava, em frémitos nervosos,
pelo concavo azul dos céos esplendorosos,
tinham fallas de amor, segrédos vascillantes,
fínos como o luar, fínos como os brilhantes.

A musica das aves
cortava o éther calmo, em notas multifórmes,
limpidas e graves
que estouravam no ar em convulsões enórmes.
Aqui e além um rio
serpejava na sombra, em meio de um rochedo
áspero e sombrio.

—O olhar perscrutador, o grande olhar, sem medo
e o espirito mudo
como um heróe feliz avassalavam tudo...

A seiva rebentava
em ondas-explosia
na doce e maviosa e candida alegria
da ave que cantava,
dos bellos roseiras
que ostentavam á luz as rosas virginaes.

E as jubilosas franças
dos altos arvoredos rijos, athléticos,

em um dos mais sombrios,
em um dos mais atroses,
impetuños rios,
cheio de surdas vózes,
sosinho, em desamparo assim como um proscripto,
em meio a placidez
dos astros no infinito
e a mais irracional, selvatica mudéz!.

Porém, além de tudo,
além do grave aspecto inteiramente mudo,
ao tempo que cahia
o candido botão—em um dos tantos galhos
virentes da roseira—alegre, ao ar, se abria
em pérolas de orvalhos,
um outro que ostentava as pétalas sedósas,
as pétalas gentis de côres caprichosas,
de côres idéaes.

As brisas musicaes
passavam-lhe de leve,
n'uns tímidos rumôres,
n'um beijo muito breve.

E d'entre a exposição edenica das flores,
das rosas—o botão

aberto ultimamente ás lúcidas esphéas,
ás plagas do perdão, ás cupulas austéras,
pendido um quasi nada, esbélto na roseira,
mostrava aquella uncção,
a inclyta maneira

de quem se glorifica
subindo ao céo azul da magestade pura,
da intensa exuberancia,
da fonte sempre rica,
da esplendida fartura.

da luz serena e doce—a egrégia substancia
que faz das almas claras
pela fecundidade olympica do amor,
libérrimas searas

de onde se diffunde o germen sonhadôr.

A arte em seu valor maior e firme, actriz,
como o botão

esplendido e
póde ser arrojada
na treva pav-

aonde o espirito ca-
em intimos s

como um colosso ide-
ou póde equilibrar-se em gigantéscas base

mirifica, profunda
assim, bem como o outro, á mais fulgente altura.

Deves sondar-a bem nesta segunda phase,

Precisas para isso uma alma mais férvida,
precisas de sentir a artistica loucura!...

Cruz e Souza.

(CIRRUS E NIMBOS)